

A CENTRAL NUCLEAR ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO (CNAAA),

operada pela Eletronuclear, está instalada em uma das maiores áreas de Mata Atlântica que ainda restam no país. Além da floresta de beleza exuberante, existe no local uma grande diversidade de animais e plantas, que vivem nos diferentes ambientes desse bioma.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, a Mata Atlântica abriga, aproximadamente, 850 espécies de aves, 370 de anfíbios, 200 de répteis, 270 de mamíferos e 350 de peixes. Isso deixa claro como esse é um dos biomas mais ricos do mundo em termos de biodiversidade.

Embora esses recursos naturais tenham um valor incalculável, o mau uso por parte da sociedade – com o desmatamento, a poluição, a expansão urbana, além da caça e do contrabando de animais – vem causando sua perda progressiva. Por isso, muitas práticas que afetam a biodiversidade da Mata Atlântica são classificadas como crime ambiental.



A Lei Federal 9.605/98, também chamada de Lei de Crimes Ambientais, garante proteção aos animais. Ela afirma que é proibido “matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente”.



Eletrobras
Eletronuclear



Eletrobras
Eletronuclear

**Já a Lei Federal nº 5.197/67
protege não apenas os animais, mas também
os locais onde eles habitam. Veja o que ela diz:**

“Os animais de quaisquer espécies, em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha”.

Infringir essas determinações pode resultar em detenção de seis meses a cinco anos, além de multa.

Ciente da importância da fauna da Mata Atlântica, a Eletronuclear criou o

CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES (CRAS)



Localizado na vila residencial de Mambucaba, de propriedade da empresa, o Cras é o principal centro de tratamento e recuperação de animais silvestres da Costa Verde. Por isso, é comum que tanto a população quanto os órgãos ambientais e de segurança da região recorram à companhia quando descobrem filhotes desamparados ou animais doentes e feridos. O centro funciona seguindo as normas do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e da prefeitura de Paraty.

O Cras recebe uma grande variedade de animais. Com frequência, podem ser encontrados no centro mamíferos, como gambás, ouriços, bugios, tamanduás e tatus. Também aves, como corujas, gaviões, tucanos e papagaios. E até répteis, como cobras, lagartos e jabutis.

No entanto, a atuação da Eletronuclear em prol da fauna local não se encerra na operação do Cras. A empresa estimula os moradores e frequentadores das vilas residenciais a serem conscientes em sua relação com os animais da região. Isso significa evitar um comportamento que possa colocá-los em risco ou lhes causar danos. E também se abster de adquirir animais provenientes de criadores não autorizados.

Por fim, vale ressaltar que o trabalho desenvolvido pela empresa com animais silvestres no Cras não tem fins lucrativos nem representa qualquer obrigação legal. Essa é uma atividade voluntária, que visa somente à preservação da rica biodiversidade da Costa Verde.



**CONTAMOS COM
A COLABORAÇÃO
DE TODOS!**



Eletronuclear
Eletronuclear

CONHEÇA AGORA ALGUNS DOS ANIMAIS QUE PODEM SER ENCONTRADOS NO CRAS.

Gambá (*Didelphis aurita*)

O destemido – e, muitas vezes, mal compreendido – gambá é uma das espécies mais comuns da Costa Verde. Ele é um marsupial, assim como os cangurus e coalas. É ainda um animal onívoro, que se alimenta de raízes, frutas, insetos, larvas, pequenos roedores e ovos, para citar alguns exemplos. Cobras e escorpiões também fazem parte da dieta do gambá, pois ele é imune ao veneno de ambos! Além disso, ele é importante no controle de pragas e vetores.



Fonte: Cras
Eletronuclear



Fonte:
Wikiaves

Quero-quero (*Vanellus chilensis*)

O popular quero-quero é uma ave de médio porte, que pode ser encontrada em toda a América do Sul e em algumas regiões da América Central. Ele habita áreas próximas a rios, lagos e locais gramados. Sua dieta é composta por insetos, minhocas, moluscos terrestres, pequenos vertebrados e invertebrados aquáticos. É um animal territorialista, que emite piados e dá voos rasantes sobre quem se aproxima para proteger seu ninho e seus filhotes.



Eletrobras
Eletronuclear



Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*)

Esse simpático mamífero herbívoro é o maior roedor do mundo, podendo passar dos 80 kg quando adulto. Seu nome popular é de origem tupi-guarani e significa “comedor de capim”. Encontrada, geralmente, perto de corpos d’água, a capivara tem hábitos semiaquáticos e é mais ativa à noite.



Fonte: Cras
Eletronuclear



Fonte: Cras
Eletronuclear

Teiú (*Salvator merianae*)

Podendo medir até 1,5 metro de comprimento, o reservado teiú é um lagarto comum no Brasil. Encontrado em quase todo o país, com exceção da Floresta Amazônica, o animal onívoro também está presente na Argentina e no Uruguai. Sua dieta inclui insetos, aves, ovos e roedores. No período de reprodução, a fêmea põe mais de 30 ovos, que são incubados por até 90 dias. É uma das poucas espécies de répteis que têm cuidado parental: os ovos são protegidos pela fêmea até chocarem.

Ouriço (*Coendou spinosus*)

O ouriço também é um mamífero do grupo dos roedores. O que mais chama atenção é seu dorso coberto por espinhos, utilizados na defesa contra predadores. Ele pode chegar a 60 cm de comprimento e pesar até 4 kg. É um animal solitário e de hábitos arborícolas, ou seja, vive em árvores, segurando-se com suas garras e cauda preênsil (adaptada para segurar ou prender). Ele é mais ativo ao pôr do sol e durante a noite.



Fonte: Cras
Eletronuclear